



## LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA

### PORTARIA LNCC/MCTI Nº 378, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2023

Institui o Modelo e a Política de Funcionamento do Repositório Digital Institucional do LNCC - SERRA.

O DIRETOR DO LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 407, de 29/06/2006, do Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia, publicada no Diário Oficial da União de 30/06/2006, e tendo em vista o disposto no artigo 117, da Lei nº 14.133, de 01/04/2021, resolve:

**Art. 1º** Instituir o SERRA - Repositório Digital Institucional do LNCC, acessível via [serra.lncc.br](http://serra.lncc.br), como plataforma centralizada de registro, armazenamento e divulgação da produção intelectual do LNCC, a partir de janeiro de 2024, com o Modelo definido no Anexo 1 (Parte 2) desta portaria e a Política de Funcionamento definida no Anexo 2.

**Art. 2º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviço do LNCC.

**FÁBIO BORGES DE OLIVEIRA**



Documento assinado eletronicamente por **Fábio Borges de Oliveira, Diretor do Laboratório Nacional de Computação Científica**, em 29/11/2023, às 16:31 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11543187** e o código CRC **A625A115**.

## ANEXO 1

# MODELO DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO LNCC - SERRA



**Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC)**  
**Coordenação de Pós-graduação e Aperfeiçoamento (COPGA)**  
**Área de Biblioteca (ARBLI)**

**Novembro de 2023**

**Diretoria**

Fábio Borges de Oliveira

## **Coordenação de Pós-graduação e Aperfeiçoamento - COPGA**

Sandra Mara Cardoso Malta – 28/07/2021 a 22/10/2023

Antônio André Novotny – a partir de 23/10/2023

### **Área de Biblioteca - ARBLI**

Genilda Roli – Analista em C&T

Patrícia Vieira Silva – Bibliotecária

### **Contatos:**

genilda@Incc.br

library@Incc.br

(24) 2233-6255

### **Comissão de Biblioteca (CBB)**

Paulo Esquef (Presidente)

Genilda Roli

Carla Osthoff

Anmily Martins

Marcelo Trindade

Marcio Borges

## Sumário

<b>LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS</b> .....	3
<b>PARTE 1 – INTRODUÇÃO E CONTEXTO</b> .....	4
<b>1 O ACESSO ABERTO</b> .....	4
<b>2 O LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA (LNCC)</b> .....	5
<b>3 REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO LNCC - INICIATIVAS PRÉVIAS E ATUAIS...</b> .....	7
3.1 Cooperação entre o IBICT e o LNCC .....	7
3.2 A Rede Sudeste de repositórios institucionais (RIAA) .....	8
3.3 Implementação de Versão-Protótipo Incipiente do SERRA .....	9
3.4 Contratação de Empresa de Suporte de TI para Implantação de um Projeto- Piloto para o SERRA .....	9
<b>PARTE 2 – MODELO PARA O REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO LNCC – SERRA</b> .....	10
<b>4 MODELO DO SERRA</b> .....	10
4.1 OBJETIVOS DO SERRA .....	10
4.2 TIPOS DE MATERIAIS DEPOSITÁVEIS .....	11
4.3 INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA .....	12
<b>4.3.1 Comitê Gestor (CG)</b> .....	12
<b>4.3.2 Equipes (Internas) Operacional e de Suporte</b> .....	13
<b>4.3.3 Equipe (Externa) de Suporte Especializado de TI</b> .....	14
<b>4.3.4 Núcleo de Povoamento (NP)</b> .....	14
<b>4.3.5 Núcleo de Avaliação (NA)</b> .....	15
4.4 ESTRUTURA INFORMACIONAL DO SERRA .....	16
4.5 FLUXO DE POVOAMENTO DO SERRA .....	18
<b>4.5.1 Detalhamento do fluxo de povoamento</b> .....	18
<b>4.5.3 Dos Direitos Autorais</b> .....	19
4.6 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DO SERRA .....	20
<b>4.6.1 Ferramentas de Software</b> .....	20
<b>4.6.2 Backups</b> .....	20
4.7 DEFINIÇÃO DA URL DO SERRA .....	20
4.8 SUGESTÃO PARA LOGO DO SERRA .....	21
4.10 ETAPAS PARA A IMPLANTAÇÃO DO SERRA .....	22
<b>FONTES DE CONSULTA:</b> .....	24
<b>ANEXO 2 – POLÍTICA DE FUNCIONAMENTO DO SERRA</b> .....	25

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ARBLI	Área de Biblioteca
CBB	Comissão da Biblioteca
COGEA	Coordenação de Gestão e Administração
COMAC	Coordenação de Métodos Matemáticas e Computacionais
COMOD	Coordenação de Modelagem Computacional
COPGA	Coordenação de Pós-graduação e Aperfeiçoamento
COTIC	Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
LNCC	Laboratório Nacional de Computação Científica
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
RIs	Repositórios Institucionais
SERRA	Repositório Institucional do LNCC
RIAA	Rede Sudeste de Repositórios Institucionais
TEDE	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do LNCC

## PARTE 1 – INTRODUÇÃO E CONTEXTO

### 1 O ACESSO ABERTO

Tornar a informação acessível a todos os níveis da sociedade é um projeto ambicioso facilitado principalmente pelo avanço das tecnologias de informação e comunicação. O movimento mundial em favor do acesso aberto pressupõe a livre disponibilidade de conteúdo digital de caráter científico a qualquer usuário. Este movimento surgiu em resposta a dificuldades encontradas no modelo da comunicação científica pautada principalmente na publicação em periódicos com acesso sujeito à assinatura paga.

O Acesso Aberto (*Open Access*) apresenta duas principais estratégias para divulgar e publicar estudos científicos (ver por exemplo <https://portal.fiocruz.br/acesso-aberto>):

- **Via verde:** propõe, entre outras iniciativas, a criação de repositórios institucionais para organização e disseminação da produção científica de uma dada instituição; e
- **Via dourada:** se refere à publicação de estudos científicos em periódicos digitais que não possuem restrição de acesso ou uso.

O *Open Access* possui três dimensões, que são:

- disseminação ampla e irrestrita da informação científica;
- uso de *software* aberto para o desenvolvimento de aplicações; e
- publicação de bases de dados em formato aberto entre sistemas (*Open Archives Initiative – OAI*).

Os repositórios digitais são bases de dados desenvolvidas para facilitar o acesso à produção intelectual e científica. Eles são classificados em temáticos, institucionais ou de teses e dissertações.

Os **repositórios institucionais (RIs)** são ferramentas que atuam a favor do movimento de acesso aberto à produção intelectual, inovando o modo como a informação é gerenciada. Eles facilitam o acesso à produção intelectual e científica por meio da “[...] reunião, armazenamento, organização, preservação,

recuperação e, sobretudo, a ampla disseminação da informação científica produzida na instituição” (LEITE, 2009, p. 21).

## 2 O LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA (LNCC)

O Laboratório Nacional de Computação Científica tem como **missão**

[...] realizar pesquisa, desenvolvimento e formação de recursos humanos em Computação Científica, em especial na construção e aplicação de modelos e métodos matemáticos e computacionais na solução de problemas científicos e tecnológicos, bem como disponibilizar ambiente computacional para processamento de alto desempenho, tendo como finalidades o avanço do conhecimento e o atendimento às demandas da sociedade e do Estado brasileiro (LNCC, *online*).

O LNCC tem como **visão de futuro** fortalecer seu papel como centro estratégico de excelência em Computação Científica e também, conforme seus valores e princípios como Unidade de Pesquisa, atuante na fronteira do conhecimento, atenta a seu papel perante as comunidades científica e acadêmica e à sociedade, considerando de suma importância promover maior divulgação de sua produção intelectual e científica, e também garantir que haja o acesso universal, público e gratuito.

No LNCC, as **atividades de pesquisa e desenvolvimento** estão centradas em duas Coordenações: Métodos Matemáticos e Computacionais (COMAC), e Modelagem Computacional (COMOD), agregando pesquisadores nas linhas de pesquisa em: métodos numéricos e algoritmos; modelagem computacional de sistemas complexos; sistemas, controles e sinais; computação de alto desempenho; ciência de dados; biologia computacional. Projetos de aplicações são desenvolvidos em diversas áreas, notadamente, em:

- bioinformática;
- medicina assistida por computação científica;
- fenômenos de transporte;
- reservatórios de petróleo, água e gás;
- sísmica;

- processamento de grande massa de dados;
- ambientes colaborativos e multimídia; e
- redes e computação distribuídas.

O LNCC produz anualmente cerca de 200 trabalhos científicos, dentre livros, capítulos de livro, artigos em congresso, relatórios técnicos, teses de doutorado, dissertações de mestrado e artigos que são publicados em periódicos científicos. Esses trabalhos são o resultado de projetos de pesquisa, tanto associados ao Programa de Pós-Graduação em Modelagem Computacional, quanto a projetos de cooperações nacionais e internacionais que, desde 2017, são cadastrados apenas na Plataforma Lattes dentro do perfil de cada pesquisador do LNCC.

Desde 2000, por meio do Programa de Pós-graduação em Modelagem Computacional, o Laboratório passou a contribuir diretamente na formação de pesquisadores com perfil interdisciplinar. Até fevereiro de 2023, formou 205 mestres e 166 doutores. As teses e dissertações defendidas por discentes do Programa de Pós-Graduação do LNCC são cadastradas na Base Digital de Teses e Dissertações ([TEDE](#)), atualizada pela Biblioteca.

No [TEDE](#) estão disponíveis as teses e dissertações defendidas no LNCC a partir de 2003, ano da primeira defesa de um aluno de pós-graduação do LNCC.

No LNCC, periodicamente são realizados diversos **eventos científicos**, tais como: Escolas, Seminários e *Workshops*. Também são realizadas palestras e outras iniciativas de divulgação da Ciência à sociedade, tais como: o “LNCC de Portas Abertas”, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em Petrópolis e ainda as Visitas Técnicas de estudantes de todos os níveis ao supercomputador Santos Dumont.

## 3 REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO LNCC - INICIATIVAS PRÉVIAS E ATUAIS

No Brasil, o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT/MCTI) é um dos principais promotores do modelo de Repositórios Institucionais (RIs) de acesso aberto. Além de cooperação com o IBICT, o LNCC também faz parte de uma rede regional de repositórios digitais.

Inicialmente, em 2010, o LNCC publicou uma portaria, conforme abaixo, estabelecendo normas para o depósito da sua produção intelectual e científica que pode ser considerada para o **SERRA**:

### POLÍTICA DE PRESERVAÇÃO DA PRODUÇÃO INTELECTUAL DO LNCC

O DIRETOR DO LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria n.º. 407, de 29 de junho de 2006, do Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia, publicada no Diário Oficial da União de 30/06/2006 e considerando a necessidade de estabelecer uma política de preservação da produção intelectual do Laboratório que tenha como objetivos: Estabelecer um conjunto de normas e procedimentos com a finalidade de registrar, depositar, armazenar publicar e divulgar os trabalhos técnicos científicos produzidos pelo corpo de pesquisadores do Laboratório.

Quando da publicação da política acima, o sistema de Intranet do LNCC servia como uma espécie de RI.

### 3.1 Cooperação entre o IBICT e o LNCC

Em 5 de outubro de 2012, o LNCC assinou com o IBICT/MCTI, o **Termo de Compromisso de “Uso e Guarda do Kit Tecnológico para Criação de Repositórios Institucionais”**, onde o LNCC se compromete a promover e viabilizar as ações necessárias para a implantação de um RI compatível com o modelo de interoperabilidade *Open Archives*, obedecendo os seguintes critérios:

- Estabelecer uma política institucional de informação, visando a garantir a alimentação do RI por parte de seus pesquisadores;
- Constituir e manter a equipe, composta por técnicos de informação e informática, que se responsabilizará pela implantação e operação do RI;

- Manter conexão permanente com a Internet para garantir o acesso ao RI, a fim de viabilizar a coleta automática de metadados periodicamente pelo IBICT, com vistas a alimentar o Portal OASIS.BR ([oasisbr.ibict.br](http://oasisbr.ibict.br)) - Portal brasileiro de publicações científicas em acesso aberto - um mecanismo de busca multidisciplinar que permite o acesso gratuito à produção científica de autores vinculados a universidades e institutos de pesquisa brasileiros.

### 3.2 A Rede Sudeste de repositórios institucionais (RIAA)

Desde 15 de agosto de 2019, o LNCC faz parte da **Rede Sudeste de Repositórios Digitais (RIAA/Sudeste)**, que atualmente congrega 81 instituições de natureza pública, privada e de economia mista, que possuem repositórios institucionais ou tem a intenção de implantá-los. Constituída por instituições de ensino e pesquisa da Região Sudeste do Brasil, a RIAA/Sudeste foi criada em 3 de outubro de 2017 e tem como objetivo geral coordenar, reunir e integrar esforços em prol da gestão e da visibilidade da produção científica incluída nos repositórios das instituições participantes.

Os objetivos específicos da RIAA são:

- Criar repositórios digitais, institucionais e temáticos, observando os pressupostos do acesso aberto à informação científica;
- Incentivar o depósito da produção científica nos seus repositórios institucionais;
- Buscar o estabelecimento de uma política de ciência aberta e de funcionamento dos repositórios;
- Organizar ações contínuas de capacitação de usuários;
- Proporcionar ajuda mútua na implantação e gerenciamento de repositórios;
- Apoiar as ações dos grupos de trabalho criados no âmbito da rede;
- Promover o autoarquivamento das publicações produzidas nas instituições nos repositórios institucionais (RIs); e
- Fortalecer a elaboração de Políticas Institucionais para os RIs nas instituições da RIAA.

### 3.3 Implementação de Versão-Protótipo Incipiente do SERRA

Em 2017, houve a contratação de uma empresa<sup>1</sup> para verificação e ajustes na instância no DSpace (ver seção 3.6.1) instalado no LNCC. Como resultado desta contratação, foi implementada uma versão-protótipo incipiente de um RI, a partir do qual o SERRA seria construído, desenvolvido e lançado institucionalmente. Entretanto, não houve avanços nesse sentido, de modo que a versão-protótipo do RI se tornou obsoleta.

### 3.4 Contratação de Empresa de Suporte de TI para Implantação de um Projeto-Piloto para o SERRA

Em dezembro de 2022, visando a retomar a iniciativa no sentido de implantar o RI SERRA, o LNCC contratou (processo SEI 01209.000092/2022-78) a Empresa Voyager (<https://www.voyager.srv.br/>), por 12 meses, para prover suporte especializado de TI na execução do Projeto-Piloto do SERRA (ver Anexo da Portaria LNCC/MCTI n.º 291 de 28 de março de 2023). Além da atualização da plataforma de software (usada na versão-protótipo anterior), o Projeto-Piloto do SERRA envolve a customização da estrutura de dados e metadados dos documentos a serem depositados no RI, segundo demandas das diversas áreas do LNCC. A Voyager atuou nessas tarefas, em conjunto com equipes do LNCC. A definição das customizações do Projeto-Piloto do SERRA, implementadas pela Voyager, foi feita por uma Equipe de Execução do Projeto-Piloto do SERRA. Esta equipe também fez a avaliação da versão Piloto do SERRA, não só no que tange à adequação das customizações feitas, mas também quanto à adequação da dinâmica de uso SERRA proposta de **Política de Funcionamento do SERRA** (ver **Anexo 2**).

---

<sup>1</sup>Em 24 de outubro de 2017, por meio da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Computação Científica (FACC), o LNCC firmou Contrato de Prestação de Serviço com uma empresa para a prestação de serviços de verificação e ajustes na instância no DSpace instalado no LNCC (avaliação geral das configurações de instalação do DSpace, verificando adequações às necessidades e estrutura da Contratante).

## PARTE 2 – MODELO PARA O REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO LNCC – SERRA

### 4 MODELO DO SERRA

Em consonância com a missão e visão de futuro do LNCC e ainda tendo em vista as referidas atividades desenvolvidas pelo Laboratório (pesquisa, desenvolvimento, produção científica e eventos) apresentamos o modelo do Repositório Institucional do LNCC, aqui denominado **SERRA**.

O SERRA é um conjunto de serviços oferecidos **pelo LNCC** para a gestão, armazenamento e disseminação de sua produção intelectual e científica, possibilitando o acesso e a recuperação dessas informações fora dos limites do espaço físico e temporais de expediente no LNCC. Além disso, o SERRA proporcionará maior visibilidade da produção intelectual e científica da instituição.

#### 4.1 OBJETIVOS DO SERRA

O SERRA é um sistema de gestão, armazenamento e disseminação de informação, produzida pelo corpo técnico-científico, discente, docente e administrativo do LNCC.

Seus objetivos são:

- coletar a produção intelectual e científica do LNCC;
- organizar a produção intelectual e científica do LNCC;
- facilitar a gestão da informação sobre a produção intelectual e científica do LNCC, por meio da oferta de indicadores confiáveis e validados;
- armazenar e preservar a produção científica e intelectual do LNCC em formato digital;
- aumentar a acessibilidade, visibilidade e disseminação dos resultados da atividade acadêmica e de pesquisa do LNCC;
- apoiar o processo de ensino-aprendizagem por meio do acesso facilitado ao conhecimento;
- integrar-se a um conjunto de iniciativas nacionais e internacionais, por meio de padrões e protocolos de integração qualificados e normalizados;

- promover a comunicação científica e o desenvolvimento integrado na instituição, potencializando parcerias entre pesquisadores e técnicos a partir de interesses e recursos informacionais comuns; e
- reforçar a autoria intelectual de obras produzidas por pesquisadores e colaboradores do LNCC<sup>2</sup>.

## 4.2 TIPOS DE MATERIAIS DEPOSITÁVEIS

O SERRA pode abrigar todo e qualquer tipo de material intelectual e técnico-científico sempre e quando:

- o autor o coautor do trabalho estiver vinculado ao LNCC;
- o trabalho for caracterizado como produto de pesquisa ou divulgação científica;
- estiver em formato digital compatível (interpretável e processável) com o *software* DSpace;
- o documento, produto de atividades de cunho técnico-administrativo, compor a Memória Institucional do LNCC; e
- o autor/titular do *copyright* do trabalho puder e quiser conceder ao SERRA a licença não-exclusiva para preservar e difundir o trabalho em questão.

Sendo assim, o SERRA será composto pelos seguintes tipos de documentos:

- anais de congressos, simpósios, *workshops* e conferências;
- artigos de periódicos científicos<sup>3</sup>;
- artigos publicados em anais de congressos, simpósios, *workshops* e conferências;
- artigos publicados em jornais e revistas (mídia em geral);
- atas de reuniões;
- capítulos de livros;
- registros em áudio e vídeo de depoimentos e entrevistas;
- dissertações e teses dos alunos de mestrado e doutorado da pós-graduação do LNCC<sup>4</sup>;

---

2 Em especial obras não publicadas em fóruns e/ou por editoras amplamente reconhecidas, e.g., notas de aula, pôsters, logomarcas, relatórios técnicos e vídeo-aulas.

3 No caso dos artigos publicados em revistas internacionais, que não permitem a divulgação do texto completo, serão verificados os termos de cada casa editorial sobre as possibilidades de divulgação dentro de um RI: pré-print, pós-print etc.

4 As teses e dissertações defendidas em outras instituições são de propriedade das instituições e divulgadas em seus repositórios.

- documentos institucionais (definidos de acordo com a LAI – Lei de Acesso à Informação – Lei nº 12.527/2011);
- fotografias que compõem a Memória Institucional;
- livros publicados;
- manuais e procedimentos técnicos;
- patentes e registro de *software*;
- revista publicada pelo LNCC (e.g. LNCC Notícias);
- vídeos produzidos pelo LNCC (palestras, aulas, demonstrações de pesquisa, eventos, entrevistas etc.); e
- notas de aula, *slides*, vídeos-instrução, videoaulas, código computacionais e outros materiais relacionados a cursos do Programa de Pós-Graduação e do Programa de Verão ofertados pelo LNCC.

## 4.3 INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA

### 4.3.1 Comitê Gestor (CG)

O Comitê Gestor será responsável pelo planejamento e macro gerenciamento estratégico do SERRA. Tem como incumbências: propor estratégias e plano de trabalho para a manutenção e atualização do SERRA; propor e avaliar métricas de desempenho associadas ao SERRA; propor atualizações à Política de Funcionamento do SERRA (ver Anexo 2).

Como as atuações acima envolvem todas as áreas do LNCC, propõe-se que Comitê Gestor seja formado pelo Diretor do LNCC (presidente) e por Coordenadores da COPGA, COMAC, COMOD, COGEA e COTIC, podendo ser assessorado por um servidor responsável pela ARBLI e pela Comissão de Biblioteca (CBB).

### 4.3.2 Equipes (Internas) Operacional e de Suporte

#### a) Equipe Técnico-Operacional (ETO)

A ETO será subordinada ao CG, sendo responsável por:

- apresentar relatórios relativos à condução e ao desempenho do SERRA;
- criar comunidades e coleções;
- estabelecer as listas de vocabulários controlados;
- editar, revisar e validar os metadados relativos à produção intelectual arquivada no SERRA;
- permitir ou restringir o acesso ao SERRA e suas coleções;
- permitir a criação de grupos de usuários a fim de estabelecer níveis de restrições distintas a grupos de usuários e coleções de documentos;
- articular ações em conjunto com **Equipe de Infraestrutura e TI**;
- atuar junto aos Núcleos de Povoamento e Avaliação no estabelecimento de procedimentos, orientações e treinamentos; e
- representar o LNCC em redes de apoio aos RIs.

A ETO será composta pelos colaboradores da ARBLI-COPGA e por pelo menos um colaborador da COGEA, responsável por gestão documental.

#### b) Equipe de Suporte de Infraestrutura de TI (EIT)

A EIT será subordinada ao CG, sendo responsável por:

- implementar as ações estabelecidas em conjunto com a ETO e CG;
- realizar manutenção do sistema e seu *backup* da base de dados do SERRA;
- gerenciar permissões de acesso;
- manter o SERRA em funcionamento e em segurança física e de dados;

A EIT será composta por, pelo menos, um servidor analista de TI da COTIC, com o papel de gerenciar ações em conjunto com o Serviço de Helpdesk do LNCC.

### 4.3.3 Equipe (Externa) de Suporte Especializado de TI

Dada a inexistência nos quadros internos do LNCC de equipe de suporte de TI especializada em DSpace, TomCast, PostgreSQL e Java, a solução para viabilizar a implantação do SERRA no LNCC foi a contratação de um serviço de TI com as especializações requeridas. A disponibilidade deste serviço é essencial para dar suporte efetivo e de qualidade às tarefas de atualização, customização e implementação de recursos e funcionalidades, necessárias para o funcionamento estável e adequado do repositório institucional do LNCC.

Cabe ressaltar que a contratação do serviço externo de TI se faz necessário tanto as atividades relacionadas à etapa de execução do Projeto-Piloto do SERRA quanto àquelas posteriores ao lançamento do SERRA, no que tange à manutenção e ao desenvolvimento progressivo visando à maturação do SERRA.

O LNCC contou, por 12 meses (a partir de dez/22), com um contrato (processo SEI 01209.000092/2022-78) de serviço de TI com a empresa Voyager, que cumpriu o papel acima. O uso eficaz do serviço contratado foi fundamental para a execução bem-sucedida do Projeto-Piloto do SERRA, durante 2023. Findo tal projeto e lançado o SERRA, é crucial que a administração do LNCC faça uma alocação orçamentária que viabilize a continuidade da prestação do serviço externo de suporte de TI especializado para o SERRA.

### 4.3.4 Núcleo de Povoamento (NP)

O **Núcleo de Povoamento (NP)** é a instância responsável pela alimentação de produção intelectual no SERRA. Cabe ao NP:

- 1) preencher os metadados específicos de cada coleção;
- 2) gerenciar a produção intelectual sob embargo;
- 3) mapear, reunir e cadastrar a produção científica e intelectual dos pesquisadores de sua coordenação;
- 4) incluir no RI o arquivo digital de cada documento cadastrado, sempre que isso for permitido pela Lei de Direitos Autorais; e

5) encaminhar a produção intelectual das coordenações para armazenamento no SERRA, observando o seguinte:

- a) **as teses e dissertações, incluindo aquelas com possibilidade de patenteamento, segredo industrial ou composta por artigos** devem ter um exemplar impresso encaminhado à Área de Biblioteca até 30 dias após o recebimento da versão final da tese ou dissertação. Além disso, deve ser anexado ao processo número 000213/2017-14, do Sistema Eletrônico de Informações do MCTI (SEI/MCTI), o arquivo digital contendo a tese ou dissertação em formato PDF, juntamente com o Termo de autorização para publicação eletrônica, devidamente preenchido, assinado e datado pelo aluno.
- b) quando houver impedimento legal para acesso aos **artigos científicos, livros e capítulos de livros com restrições provenientes de Direitos Autorais**, este deverá ser informado pelo autor intelectual no momento em que depositar a obra a ser cadastrada. Nesse caso, o NP deve cadastrar os metadados relativos ao documento e, quando necessário, embargar ou restringir o acesso ao objeto digital referente a ele.

A equipe do NP será composta por colaboradores das Secretarias das Coordenações (COPGA, COMAC, COMOD, COTIC, COGEA) e os próprios autores das obras.

#### **4.3.5 Núcleo de Avaliação (NA)**

Cabe ao NA avaliar os metadados cadastrados e validar, ou não, as informações recebidas do NP, antes de proceder o depósito da obra no SERRA. No caso de os metadados de uma obra serem rejeitados pelo NA, caberá ao NA interagir com o NP responsável pela solicitação de depósito e solicitar ao NP que faça correções apropriadas e/ou justifique a pertinência das informações providas, antes de resubmeter a solicitação de depósito no SERRA. O NA será composto por colaboradores da ARBLI e COGEA habilitados, que atuem nas áreas de Biblioteconomia e Arquivologia e Gestão Documental.

## 4.4 ESTRUTURA INFORMACIONAL DO SERRA

Com a finalidade de facilitar a busca e resgate dos documentos depositados no SERRA, serão adotados padrões de descrição e identificação de metadados.

São eles:

- o esquema de metadados Dublin Core, utilizado amplamente para a descrição de objetos digitais;
- a norma da ABNT<sup>5</sup> NBR 6023 para construção das referências bibliográficas dos itens cadastrados; e
- o vocabulário OpenAIRE<sup>6</sup> para o preenchimento do campo “Tipo de acesso” que se refere aos direitos de acesso de um documento.

O SERRA será estruturado em comunidades e coleções. As comunidades são macro-divisões feitas dentro do SERRA com o objetivo de categorizar e agrupar tipos de informação. Por exemplo: o SERRA terá a comunidade ‘Produção Técnico-Científica’, onde é possível encontrar artigos de revistas provenientes das atividades de pesquisas desenvolvidas no LNCC. Também terá a comunidade ‘Gestão Institucional’ onde documentos provenientes das atividades administrativas serão anexados. Portanto, SERRA será estruturado segundo a finalidade informativa de seus documentos, da seguinte forma, passível de alterações:

<b>COMUNIDADES</b>	<b>Coleções</b>	Tipo de documento ou formato de arquivo
		Tipo de documento ou formato de arquivo
	<b>Coleções</b>	Tipo de documento ou formato de arquivo

---

<sup>5</sup> Associação Brasileira de Normas Técnicas.

<sup>6</sup> O Vocabulário OpenAire utiliza algumas terminologias para descrever os direitos sobre acesso concedido para um documento. São elas: acesso aberto - para documentos sem restrições de acesso; acesso restrito - para documentos cujo acesso será dado apenas mediante *login*; acesso embargado - quando o documento tem seu acesso fechado por um tempo determinado; e acesso fechado - quando o documento não poderá ser acessado publicamente.

Seguem abaixo estrutura proposta para Comunidades, Coleções e Tipo de Documento no SERRA:

<b>PÓS-GRADUAÇÃO</b>	<b>Recursos educacionais</b>	Notas de aula e slides
		Códigos computacionais de demonstração
		Vídeos-instrução e videoaulas
		Manuais e procedimentos técnicos
	<b>Regras e Regulamentações</b>	Regimento PPG-LNCC, regras e regulamentações
	<b>Atas</b>	Atas do CPG, CAS, CAA, etc.
	<b>Formulários</b>	Formulários de solicitações
<b>Teses e Dissertações</b>	Teses e Dissertações defendidas no PPG-LNCC	

<b>GESTÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>Documentos institucionais</b>	Portarias
		Regimentos
		Ofícios
		Atas
		Contratos e convênios
		Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
		Auditorias
		Editais
		Manuais e procedimentos técnicos
		Governança de TI
		<b>Memória institucional</b>
	Depoimentos	
	Fotos	
	Vídeos	
	Artigos publicados em jornais e revistas (mídia em geral)	
	Revistas publicadas pelo LNCC	
	<b>Eventos</b>	Fotos
		Vídeos
		Anais de congressos, simpósios, workshops e conferências, organizados e realizados no LNCC

<b>PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA</b>	<b>Livros e capítulos de livros</b>	Livros publicados
		Capítulos de livros publicados
	<b>Relatórios técnicos</b>	Relatórios técnicos
	<b>Trabalhos apresentados em eventos</b>	Artigos publicados em anais de congressos, simpósios, workshops, conferências etc.
		Pôsteres apresentados em congressos, simpósios, workshops e conferências
		Resumos apresentados em congressos, simpósios, workshops e conferências
	<b>Artigos publicados em periódicos</b>	Artigos publicados em periódicos internacionais e nacionais indexados
	<b>Vídeos-demonstrativos</b>	Vídeos de demonstração e divulgação de pesquisa científica associados a artigos e produção técnico-científica
<b>Patentes</b>	Patentes e registros de software	

## 4.5 FLUXO DE POVOAMENTO DO SERRA

Para disponibilizar sua produção científica no SERRA, o corpo técnico-científico, administrativo, discentes e docentes devem agir, obrigatoriamente, de acordo com a proposta de Política de Funcionamento do SERRA. **(ANEXO 2)**

### 4.5.1 Detalhamento do fluxo de povoamento

A inclusão de um item implica na inclusão de um arquivo digital no SERRA. No caso daqueles protegidos por direitos autorais, o acesso ao arquivo digital contendo o texto completo se dará de forma restrita ou embargada, conforme o acordo firmado entre o autor intelectual e o detentor dos direitos de cópia e distribuição do documento.

O processo de inclusão de um item implica em três etapas:

- a) Descrição do item – etapa em que os metadados do documento são inseridos no SERRA;
- b) *Upload* – etapa em que o objeto digital, devidamente nomeado, é carregado no SERRA para análise;

- c) Revisão – etapa em que a descrição dos itens e o arquivo digital devem ser revisados para então finalizar a submissão. O revisor pode aceitar um item para a submissão ou ainda rejeitá-lo. Ao rejeitar um item, um e-mail será enviado apresentando uma justificativa para o membro do NP que submeteu o objeto.

#### **4.5.2 Nomeação do arquivo do documento**

Os documentos armazenados no SERRA são passíveis de recuperação por navegadores na Internet. Essa recuperação aumenta a visibilidade de um documento. Segundo LEITE (2000), são iniciativas que tornam os documentos mais visíveis para os motores de busca:

- a) Nomear o arquivo do documento com o título; e
- b) Salvar o documento no formato PDF.

Sendo assim, adotaremos no SERRA as práticas de, sempre que possível, nomear os arquivos com o título e, para o caso de arquivos de texto, salvá-los em formato PDF.

#### **4.5.3 Dos Direitos Autorais**

Em respeito ao disposto na Lei nº 9.610/98, todo depósito no SERRA deverá ser feito de maneira não exclusiva, mantendo os autores e os detentores dos direitos de cópia e distribuição todas as suas garantias. Dependendo dos termos contratuais de quem detém os direitos de cópia e distribuição, o acesso aos documentos poderá ser aberto, embargado (restrição de acesso imposta por tempo limitado), restrito à faixa IP (*Internet Protocol*) do LNCC ou ainda restrito completamente (neste caso, apenas os metadados serão disponibilizados e o arquivo digital servirá apenas para gestão da produção).

Na impossibilidade de realização de depósito devido às cláusulas contratuais mantidas pelo autor com a casa editorial, recomenda-se apenas o cadastro dos metadados do item, com o respectivo endereço eletrônico (se houver) onde o item pode ser encontrado (ainda que restritamente).

Será disponibilizado no SERRA, um formulário de licença para depósito do documento para fins não comerciais.

## 4.6 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA DO SERRA

A infraestrutura tecnológica do SERRA é composta por dois servidores de rede e armazenamento (sujeitos a alterações).

- riserrahomolog.lncc.br (homologação)
- riserraprod.lncc.br (produção)

### 4.6.1 Ferramentas de *Software*

- DSpace: *software* livre, de código aberto utilizado por instituições de ensino e pesquisa em todo o mundo, que permite o armazenamento, gerenciamento, preservação e visibilidade da produção intelectual. O DSpace comporta um grande número de tipos de conteúdo digital, incluindo textos, imagens, vídeos e conjuntos de dados;
- TomCast: servidor de aplicações JAVA sobre o qual o DSpace está instalado;
- PostgreSQL Server: *software* gerenciador de banco de dados onde estão armazenadas as tabelas de dados referentes ao SERRA e itens do mesmo;
- JAVA: conjunto de aplicativos para compilar e interpretar comandos e instruções da linguagem na qual o DSpace foi desenvolvido.

### 4.6.2 *Backups*

Para maior segurança, recomenda-se a realização semanal de um *snapshot* dos servidores inteiros, incluindo o banco de dados e os arquivos digitais.

## 4.7 DEFINIÇÃO DA URL DO SERRA

Quando em funcionamento em ambiente de produção o SERRA será acessado pelo endereço: serra.lncc.br

## 4.8 SUGESTÃO PARA LOGO DO SERRA

Com o apoio da colaboradora Juliana Pinheiro (COMOD/LNCC), para a criação da arte que melhor representasse o SERRA, a ARBLI e CBB, escolheram os modelos que seguem abaixo. Qualquer uma dessas 02 versões do logo podem ser utilizadas, conforme o melhor aspecto estético, dependendo do layout do material (portrait vs landscape) e da localização do elemento gráfico no material.



## 4.9 PARTICIPAÇÃO EM REDES E DIRETÓRIOS INTERNACIONAIS DE REPOSITÓRIOS DIGITAIS

Para potencializar a visibilidade das informações depositadas no SERRA, sugerimos o seu cadastro em Diretórios Internacionais de Repositórios Digitais que são constantemente usados por navegadores da Internet para localizar páginas de interesse.

## 4.10 ETAPAS PARA A IMPLANTAÇÃO DO SERRA

O Plano de atividades e cronograma de implantação do RI SERRA é mostrado abaixo.

Plano e Cronograma de Implantação do SERRA														
Atividade	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23	jun-23	jul-23	ago-23	set-23	out-23	nov-23	dez-23	jan-24
Elaborar Propostas do SERRA, Política de Uso e Projeto-Piloto														
Contratar Serviço TI Dspace														
Obter aprovação das Propostas e do Projeto-Piloto do SERRA														
<b>Executar o Projeto Piloto (2)</b>														
Treinar ETO, EIT, NP, NA em teste de modelo de Uso do SERRA														
Preparar Campanha de Lançamento do SERRA (1)														
Lançar o SERRA														
Iniciar processo de povoamento de comunidades e coleções														

(1) Antes do lançamento oficial do SERRA, é recomendável realizar uma campanha de sensibilização para garantir a participação da comunidade LNCC, o seu convencimento quanto aos benefícios do repositório para que todos passem a incorporar os pressupostos do SERRA.

(2) É recomendável que o SERRA passe por um período de atividade experimental para identificar quais dificuldades podem estar associadas ao seu uso e permitir o teste de procedimentos adotados e das funcionalidades do sistema em situações reais.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E RESULTADOS ESPERADOS

Pontuamos que, atualmente, a Área de Biblioteca (ARBLI/COPGA) conta apenas com uma bibliotecária, quem acumulará as funções ordinárias que cabem à ARBLI e aquelas relacionadas à atuação no Núcleo de Avaliação (NA). Posto que, só a produção técnico-científica anual do LNCC é de aproximadamente 200 itens, fica evidente a necessidade de contratação de mais colaboradores para atuar nas funções do ETO, em especial no NA.

Cabe ressaltar que a contratação do serviço externo de TI se faz necessário para garantir a manutenção operacional do SERRA e a execução eficaz de possíveis planos de expansão e aprimoramento do serviço prestado pelo SERRA visando a sua maturação.

Espera-se que a implantação do SERRA contribua das seguintes formas:

- na gestão mais efetiva da produção científica e intelectual do LNCC;
- na maior visibilidade da produção científica e intelectual institucional;
- no aumento no número de citações dos trabalhos disponibilizados;
- no aumento do impacto e da confiabilidade do resultado das pesquisas;
- na preservação dos documentos;
- na facilitação do acesso a dados estatísticos sobre consultas e *downloads*;
- na integração com outros sistemas de gerenciamento de informação; e
- na participação do movimento de Acesso Aberto à produção científica.

A ARBLI e a CBB estão confiantes que a implantação do SERRA contribuirá para a democratização do acesso à informação, trazendo benefícios não apenas à comunidade de pesquisadores e colaboradores do LNCC, mas também ampliando as possibilidades da comunicação científica e popularização da ciência.

## FONTES DE CONSULTA:

BRASIL. Lei n 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. **Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências.** Disponível em:

<[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9610.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9610.htm)>. Acesso em: 10 jun. 2020.

**DSpace.** Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/DSpace>>. Acesso em: 18 maio 2020.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Política do Repositório Institucional da Fundação João Pinheiro. Disponível em: <[http://www.repositorio.fjp.mg.gov.br/static/Politica\\_Repositorio.pdf](http://www.repositorio.fjp.mg.gov.br/static/Politica_Repositorio.pdf)>. Acesso em: 28 maio 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Acesso aberto.** Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/no-mundo>>. Acesso em 04 jun. 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. **Plano operativo: Arca repositório institucional:** versão 2 - outubro/2017. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2017. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/23055>>. Acesso em: 20 maio 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Boas práticas para a construção de repositórios institucionais da produção científica.** Brasília: IBICT, 2012. Disponível em: <<https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/703/1/Boas%20pr%C3%A1ticas%20para%20a%20constru%C3%A7%C3%A3o%20de%20reposit%C3%B3rios%20institucionais%20da%20produ%C3%A7%C3%A3o%20cient%C3%ADfica.pdf>>. Acesso em: 28 maio 2020.

LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA. **Plano Diretor do LNCC 2018-2022.** Disponível em: <[https://arquivosadm.lncc.br/documentos/transparencia\\_8258.pdf](https://arquivosadm.lncc.br/documentos/transparencia_8258.pdf)>. Acesso em: 20 maio 2020.

LEITE, Fernando César Lima. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira:** repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília: IBICT, 2009.

TAKASHI, Tadao (org.). **Sociedade da informação no Brasil:** livro verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000. Disponível em: <<https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/434/1/Livro%20Verde.pdf>>. Acesso em: 01 jun. 2020.

## **ANEXO 2**

# **POLÍTICA DE FUNCIONAMENTO DO SERRA**

## POLÍTICA DE FUNCIONAMENTO DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO LNCC - SERRA

Dispõe sobre diretrizes e procedimentos para promover e assegurar a coleta, tratamento e preservação da produção intelectual gerada no Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), bem como sua disseminação e acessibilidade para a comunidade.

### RESOLUÇÃO:

**Artigo 1º** O SERRA passa a ser o instrumento oficial incumbido de reunir e disponibilizar a produção intelectual do LNCC, de modo a:

- I. aumentar a visibilidade, acessibilidade e difusão dos resultados da atividade acadêmica e de pesquisa do LNCC por meio da coleta, organização e preservação em longo prazo;
- II. facilitar a gestão e o acesso à informação sobre a produção intelectual do LNCC, por meio da oferta de indicadores confiáveis e validados;
- III. integrar-se a um conjunto de iniciativas nacionais e internacionais, por meio de padrões e protocolos de integração qualificados e normalizados;
- IV. apoiar o processo de ensino-aprendizagem por meio do acesso facilitado ao conhecimento;
- V. promover a comunicação científica e o desenvolvimento integrado na instituição, potencializando parcerias a partir de interesses e percursos informacionais comuns; e
- VI. reforçar a autoria intelectual de obras produzidas por autores do LNCC.

**Artigo 2º** Para os fins desta política define-se como obra intelectual toda a produção científica, técnica, tecnológica, cultural e didático-educacional do LNCC, quando esta for:

- I. De autoria individual, em coautoria ou de autoria coletiva de profissionais do LNCC, e daqueles outros de qualquer forma vinculados à Instituição no momento da produção.

- II. Elaborada com recursos físicos ou financeiros do LNCC ou, ainda, envolvendo os colaboradores do LNCC ou produzida pelos autores no exercício da sua função, ainda que em parcerias com outras pessoas jurídicas ou físicas, públicas ou privadas.

**Artigo 3º** Para os efeitos desta Política são considerados autores do LNCC os servidores, discentes e colaboradores, contratados direta ou indiretamente, e demais pessoas vinculadas de qualquer forma ao LNCC.

### **Dos direitos autorais e direito de cópia, distribuição e uso comercial**

**Artigo 4º** O LNCC reconhece e respeita os direitos autorais, sejam eles morais ou patrimoniais, e demais direitos de propriedade intelectual em relação ao conhecimento produzido.

**Artigo 5º** O depósito e acesso às obras intelectuais depositadas no SERRA devem observar as hipóteses legais de sigilo obrigatório vigentes, em especial as presentes nas leis:

- nº 9.279/96 (regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial);
- nº 9.609/98 (dispõe sobre a proteção da propriedade intelectual de programa de computador);
- nº 10.973/2004 (dispõe sobre a inovação e a pesquisa científica e tecnológica);
- nº 12.527/2011 (regula o acesso a informações).

**Artigo 6º** Qualquer obra intelectual somente será considerada como de acesso aberto caso não esteja sujeita a qualquer determinação legal de sigilo e de restrição à disponibilização ao público geral, imposta pelo autor intelectual ou o detentor dos direitos de cópia e distribuição.

Parágrafo único. Caso o autor tenha transferido seus direitos de distribuição e cópia a um editor, o SERRA somente torna público o documento sempre e quando a política de autorizações do editor contemplar o depósito aberto de alguma versão do trabalho (pré-print, pós-print etc).

**Artigo 7º** Resguardam-se aos autores e aos detentores dos direitos de cópia e distribuição os direitos morais e usos comerciais de suas obras.

**Artigo 8º** O depósito da produção intelectual tem caráter mandatário inicialmente no que se refere ao depósito das dissertações e teses defendidas no Programa de Pós-graduação em Modelagem Computacional do LNCC, aos artigos científicos publicados em periódicos e aos documentos institucionais produzidos no LNCC, salvo os casos previstos em lei ou acordos contratuais.

§ 1º O depósito e disponibilização obrigatórios das dissertações e teses apoiam-se e são também regulados pelas normativas e recomendações da CAPES.

§ 2º O depósito dos Documentos Institucionais observará as hipóteses de sigilo da informação previstas em lei.

**Artigo 9º** Os trabalhos que incorrerão em patente, registro de desenho industrial e registro de marca deverão ser depositados em acesso aberto, no SERRA, quando não incorrerem questões de sigilo industrial e após a sua publicação pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

Parágrafo único. Cabe ao autor intelectual informar à instância responsável pelo cadastro da obra (segundo o disposto na seção **Das Instâncias e Mecanismos de Governança**) quando o documento estiver liberado para o acesso aberto.

**Artigo 10.** Os documentos que compõem a coleção de Documentos Institucionais da Comunidade Gestão Institucional, como editais, convênios, contratos, regimentos internos e quaisquer instrumentos jurídicos publicados pelo LNCC deverão ter o seu depósito e acesso adequados a esta Política, no que couber, ressalvadas as hipóteses de sigilo da informação previstas em lei.

**Artigo 11.** Ficam desobrigados ao depósito no SERRA a versão final (“version of record”) de artigos, livros e capítulos de livros e quaisquer outros produtos da atividade intelectual, cujos direitos comerciais e de cópia não sejam mais dos autores e tenham sido transferidos exclusivamente para uma editora. Neste caso, o depósito da obra no SERRA deve cumprir estritamente as políticas de depósito e publicação em repositório institucional, definidas pela editora que detém os direitos comerciais e de cópia da obra.

## **Do acesso aos documentos**

**Artigo 12.** O acesso aos documentos poderá ser aberto, embargado (por tempo determinado pelo contrato assinado entre o autor e a casa editorial), restrito para uso apenas pelos computadores do LNCC ou restrito completamente (neste caso, o arquivo digital depositado servirá apenas para gestão e governança da produção), conforme os direitos autorais firmados pelo autor intelectual.

**Artigo 13.** A disponibilidade de acesso, via o SERRA, de um artigo científico publicado em periódico fica sujeita às políticas de acesso aberto definidas pela casa editorial que detém os direitos de cópia e distribuição da obra.

## Da autorização de uso

**Artigo 14.** A autorização para uso feita ao LNCC pelos autores ou detentores de direito de cópia e distribuição, permitirá a utilização não comercial, gratuita, não exclusiva, em caráter permanente e irrevogável, da obra disponível no SERRA.

§ 1º A permissão de uso cedida ao LNCC inclui os direitos de reproduzir, exibir, executar, declamar, expor, arquivar, inserir em bancos de dados, difundir, distribuir, divulgar, disponibilizar, emprestar, ou qualquer forma de utilizar o material disponibilizado, desde que dentro da lei, mantendo-se os devidos direitos de uso comercial aos autores intelectuais e detentores do direito de cópia e distribuição.

§ 2º As obras intelectuais depositadas, em acesso aberto, no SERRA, poderão ser utilizadas gratuitamente por qualquer pessoa física ou jurídica, para fins privados, pessoais, educacionais, de pesquisa, científicos, informativos, de arquivamento, preservação, difusão, divulgação, demonstração e disponibilização desde que não sejam comercializadas, alterem a autoria e títulos originais, sejam sublicenciadas ou transfiram os direitos do autor e nem sofram quaisquer tradução ou adaptação, a fim de assegurar os usos legal e justo do conteúdo disponibilizado.

## Das Instâncias e Mecanismos de Governança

**Artigo 15.** Cabe à Direção do LNCC estabelecer mecanismos de incentivo para adesão ao uso do SERRA, bem como estimular a participação das Coordenações e pesquisadores no povoamento do SERRA.

**Artigo 16.** Fica o Comitê Gestor (CG), responsável pelo planejamento e macro gerenciamento estratégico do SERRA.

§ 1º O Comitê Gestor será presidido pelo Diretor do LNCC e formado pelos Coordenadores da COPGA, COMAC, COMOD, COGEA e COTIC, podendo ser assessorado pelo servidor responsável pela ARBLI e pela Comissão de Biblioteca (CBB).

§ 2º Cabe ao Comitê Gestor propor estratégias e plano de trabalho para a manutenção e atualização do SERRA; propor e avaliar métricas de desempenho associadas ao SERRA; propor atualizações à esta Política de Funcionamento do SERRA, solicitar e avaliar estudos referentes às atividades do SERRA, visando ao seu aprimoramento e desenvolvimento tecnológico e metodológico.

**Artigo 17.** Cabe à Equipe Técnico-Operacional (ETO) subordinada ao CG apresentar relatórios relativos à condução e ao desempenho do SERRA; criar

comunidades e coleções; estabelecer as listas de vocabulários controlados; editar, revisar e validar a produção intelectual arquivada no SERRA; permitir ou restringir o acesso ao SERRA e suas coleções; permitir a criação de grupos de usuários a fim de estabelecer níveis de restrições distintas a grupos de usuários e coleções de documentos; articular ações em conjunto com a Equipe de Infraestrutura e TI; atuar junto aos Núcleos de Povoamento e Avaliação no estabelecimento de procedimentos, orientações e treinamento; representar o LNCC em redes de apoio aos repositórios institucionais.

Parágrafo único. Compõem a Equipe Técnico-Operacional os colaboradores da ARBLI-COPGA e, pelo menos, um colaborador da COGEA, responsável por gestão documental.

**Artigo 18.** Cabe à Equipe de Infraestrutura e TI (EIT) subordinada ao CG implementar as ações estabelecidas pelo CG, atuando em conjunto com a Equipe Técnico-Operacional; realizar manutenção do sistema e seu *backup*; gerenciar permissões de acesso; manter o SERRA em funcionamento e em segurança física e de dados.

Parágrafo único. Compõem a Equipe de Infraestrutura e TI pelo menos, um servidor analista de TI da COTIC, com o papel de gerenciar ações em conjunto com o Serviço de Helpdesk do LNCC.

**Artigo 19.** Fica o Núcleo de Povoamento responsável pela alimentação do SERRA.

§ 1º Cabe ao Núcleo de Povoamento preencher os metadados obrigatórios a cada uma das coleções, observando sempre os dispostos pelo Comitê Gestor.

§ 2º O Núcleo de Povoamento é responsável por gerenciar a produção intelectual sob embargo, seja um artigo científico, capítulos de livros, livros, dissertações, teses e outros.

§ 3º A Área de Biblioteca é responsável pelo cadastro das dissertações e teses na comunidade 'Produção Técnico-Científica', bem como pela gerência de seus embargos e restrições.

§ 4º As Secretarias das Coordenações do LNCC (COGEA<sup>7</sup>, COMAC<sup>8</sup>, COPGA<sup>9</sup>, COMOD<sup>10</sup> e COTIC<sup>11</sup>) são responsáveis por povoar as coleções de Artigos, Livros e Capítulos de livros, Relatórios técnicos e Trabalhos

---

7 Coordenação de Gestão e Administração.

8 Coordenação de Métodos Matemáticos e Computacionais.

9 Coordenação de Pós-graduação e Aperfeiçoamento.

10 Coordenação de Modelagem Computacional.

11 Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação.

apresentados em congressos da comunidade da Produção Científica, sob solicitação dos autores vinculados às respectivas coordenações.

§ 5º A equipe do Serviço de Comunicação Institucional do LNCC (SECIN/COGEA) é responsável por alimentar as coleções de Memória Institucional e Eventos, da comunidade 'Gestão Institucional', contando com o suporte da secretaria da COPGA, quando julgar necessário.

§ 6º Cabe à equipe do Serviço de Comunicação Institucional do LNCC (SECIN/COGEA) a alimentação da coleção de Documentos Institucionais Vigentes, parte da comunidade 'Gestão Institucional'.

§ 7º É dever da Secretaria da COPGA alimentar o SERRA com as produções relacionadas à Comunidade da Pós-graduação e suas Coleções.

**Artigo 20.** É obrigação do Núcleo de Avaliação avaliar os metadados cadastrados pelo Núcleo de povoamento, bem como seus objetos digitais, e validar ou não as submissões feitas.

Parágrafo único. Compõem o Núcleo de Avaliação colaboradores da ARBLI e COGEA habilitados que atuem nas áreas de Biblioteconomia e Arquivologia e Gestão Documental.

### **Das diretrizes de operação do SERRA**

**Artigo 21.** Os formatos dos objetos digitais do SERRA são aqueles admissíveis e tratáveis pelo *Dspace*.

**Artigo 22.** O SERRA deve ser interoperável, de acordo com os protocolos e padrões definidos no modelo *Open Archives Initiative (OAI)*.

### **Das disposições finais**

**Artigo 23.** Os casos omissos nesta Política serão resolvidos pela Comitê Gestor do SERRA.

**Artigo 24.** Esta Política entrará em vigência no ato de sua publicação.